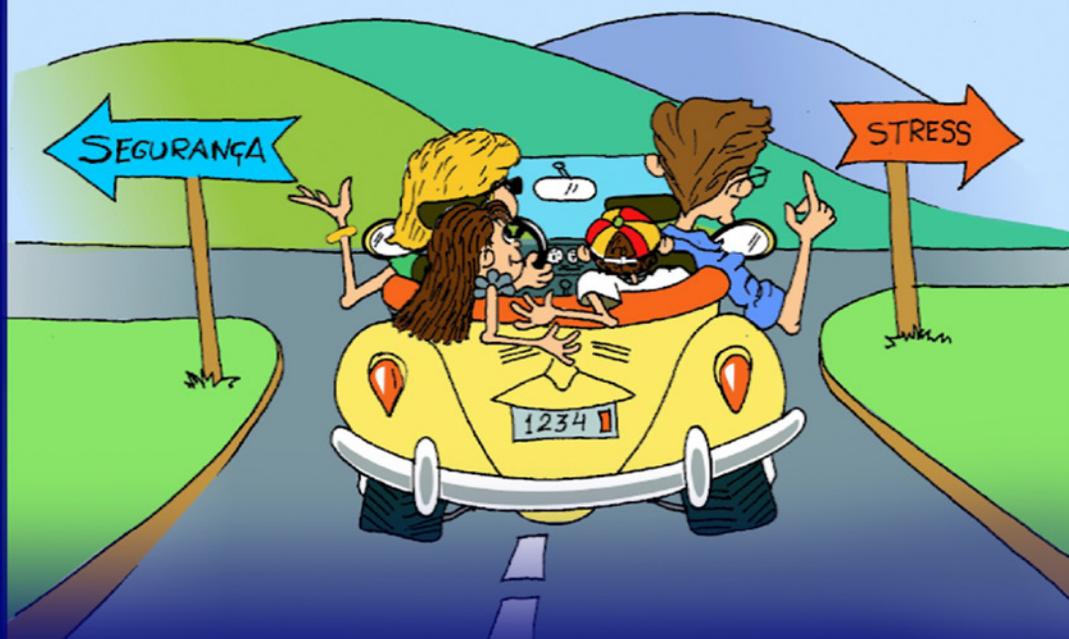




# Orientação Financeira





# ORIENTAÇÃO FINANCEIRA

SENADO FEDERAL



# **SENADO FEDERAL**

Mesa

Biênio 2015 - 2017

Senador Renan Calheiros

**PRESIDENTE**

Senador Jorge Viana

**PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE**

Senador Romero Jucá

**SEGUNDO-VICE-PRESIDENTE**

Senador Vicentinho Alves

**PRIMEIRO SECRETÁRIO**

Senador Zezé Perrella

**SEGUNDO SECRETÁRIO**

Senador Gladson Cameli

**TERCEIRO SECRETÁRIO**

Senadora Angela Portela

**QUARTA SECRETÁRIA**

**SUPLENTE DE SECRETÁRIO**

Senador Sérgio Petecão

Senador João Alberto Souza

Senador Elmano Férrer

Senador Douglas Cintra

# ORIENTAÇÃO FINANCEIRA

2015

SENADO FEDERAL



## **Supervisão**

Diretoria-Geral – DGER

## **Coordenação Geral**

Secretaria de Gestão de Pessoas – SEGP

## **Execução**

Serviço de Qualidade de Vida e Reabilitação Funcional - SEQVR

## **Texto**

Paula Pane da Silva Ramos Carrer

Andrei Ramos Porto

## **Revisão**

Denise Costa Lisbôa

## **Edição**

Arte: Thomás Carvalho Côrtes Barbosa e José Tadeu Alves

## **Diagramação**

Thomás Carvalho Côrtes Barbosa e José Batista de Medeiros



# SUMÁRIO

1. Apresentação .....	6
2. Qual o valor do dinheiro para você? .....	8
3. Por que o orçamento é tão importante?.....	9
4. Equilibrando despesas e receitas .....	10
4. 1. Os dez mandamentos de um orçamento equilibrado	
5. Cartões de Crédito.....	18
5.1. Cinco dicas ao adquirir um cartão	
5.2. Cinco dicas ao usar o cartão	
6. Virando o jogo: como sair do vermelho .....	21
7. Cuidados ao tomar um empréstimo .....	23
8. Investimentos.....	26
9 Links Úteis .....	29
10. Bibliografia .....	30



## APRESENTAÇÃO

Seu salário termina antes do fim do mês? Você tem conseguido pagar todas as suas contas? Então está na hora de saber um pouco mais sobre planejamento financeiro. Somente com um detalhado e cuidadoso planejamento de seus gastos, você poderá organizar suas despesas, ter o controle do seu dinheiro e, quem sabe ainda, formar uma poupança.

A presente cartilha visa orientar e ajudar os servidores a mudarem posturas e atitudes diante de questões financeiras, estimulando-os a ver o dinheiro como um instrumento que pode ajudar a melhorar a qualidade de vida de sua família, desde que bem administrado e utilizado de maneira correta.

Quando o indivíduo aprende a cuidar, valorizar e aproveitar melhor o seu dinheiro, não comprometendo seu orçamento acima da sua capacidade, aprende, também, a viver melhor.

Nunca deixe de sonhar, mas o sonho não pode virar pesadelo.





## QUAL O VALOR DO DINHEIRO PRA VOCÊ ?

Em algum momento você parou para pensar como as suas decisões financeiras atuais afetam o seu futuro?

Você já mediu e avaliou se o seu dinheiro é capaz de atender aos sonhos de sua família?

Seus familiares conhecem o limite de sua renda?

---

*Você é o único responsável pelo destino do seu dinheiro. Conheça suas prioridades, sua capacidade financeira, suas limitações; defina seus objetivos e sua maneira de agir.*

---

Definir seus objetivos de vida, sonhos e expectativas no curto e longo prazo pode auxiliar a priorizar a aplicação de recursos e evitar o desperdício de esforços e recursos.





## POR QUE O ORÇAMENTO É TÃO IMPORTANTE?

O orçamento é importante para definir suas prioridades atuais e futuras; estabelecer o limite de seu dinheiro; identificar os gastos fixos; diagnosticar se você gasta mais do que ganha e o que pode ser feito para equilibrar as receitas e as despesas. A base para otimizar o uso de seus recursos financeiros está no orçamento.

Ele ajuda a entender quanto dinheiro você tem, para onde ele vai e como planejar gastos futuros. Ele converte seus planos e objetivos em valores que vão entrar ou sair de seu bolso.

A adoção dessa ferramenta, mesmo por quem está com as finanças em ordem, ajuda a descobrir problemas no fluxo financeiro ou alternativas para melhorar ainda mais a situação.

A elaboração de um orçamento pessoal é muito simples e flexível, e torna-se um exercício prazeroso e gratificante, na medida em que os esforços no planejamento e controle começam a gerar economias que o ajudarão a atingir suas metas pessoais. Vai gastar tempo? Vai, mas vale a pena.



## EQUILIBRANDO DESPESAS E RECEITAS

Para gastar menos do que se ganha, é importante estar disposto a assumir esse compromisso. Afinal, isso exigirá alguns sacrifícios, muita disciplina, mudanças de comportamento e o envolvimento dos familiares.

A seguir veremos como criar uma breve tabela orçamentária, seguindo alguns passos:

1. Registre todas as suas receitas financeiras (dinheiro que você recebe durante o mês, salário, pensões, rendimentos e aluguéis).





## RECEITA

	Previsão (R\$)	Realização (R\$)
SALÁRIO		
RENDIMENTOS		
OUTRAS RENDAS		

- Liste todas as despesas fixas, semifixas e variáveis que se têm durante o mês. Toda despesa deve ser anotada para que se garanta um melhor controle dos gastos.
  - Fixas: despesas que ocorrem todos os meses e com o mesmo valor por um período determinado.  
Ex: prestação de imóvel; aluguel; condomínio; escola dos filhos; etc.
  - Semifixas: aquelas que você paga todos os meses, mas que podem ter valores variados como supermercado; telefone; energia elétrica; gás; água; etc.
  - Variáveis: todos os gastos que não ocorrem necessariamente todo mês, tais como roupas; calçados; viagens; restaurantes; cinemas; salão de beleza; etc.



## DESPESAS

(apresentação hipotética e em ordem alfabética, sem classificação por ordem de prioridade)

	Previsão (R\$)	Realização (R\$)
<b>DESPESAS FIXAS</b>		
Academia		
Aluguel		
Condomínio		
Cursos		
Diarista		
Empregada doméstica		
Mensalidade Escolar		
Mensalidade do plano de saúde		
Prestação de imóvel		
Previdência privada		
Prestação do carro		



	Previsão (R\$)	Realização (R\$)
<b>DESPESAS SEMI-FIXAS</b>		
Açougue		
Água		
Assinatura da internet		
Assinatura de jornais		
Combustível		
Energia elétrica		
Feira de frutas/verduras		
Gás		
Prestações diversas		
Supermercado		
Telefone		
<b>DESPESAS VARIÁVEIS</b>		
Bares, restaurantes		
Cafezinho		
Doações		



	Previsão (R\$)	Realização (R\$)
Empréstimos		
Farmácia		
Presentes		
Roupas, calçados		
Salão de beleza		
Seguros		
Viagens		

$$\text{RECEITAS} - \text{DESPESAS} = \text{SALDO}$$

- Tanto nas receitas como nas despesas devem ser registrados os valores previstos e os que são efetivados na prática. Essa diferença pode comprometer o cumprimento do orçamento.
- Após a inserção de todos os elementos do orçamento na planilha acima, devemos agrupá-los em, pelo menos, sete grupos distintos, procurando manter os custos de cada um nos padrões máximos expostos a seguir:



## QUADRO GERAL

Alimentação	25%
Saúde e Higiene	15%
Transportes	12%
Educação	8%
Lazer	5%
Diversos	5%

- Vale sempre lembrar: esses são os padrões máximos de despesa! Nós não tocamos em um assunto importante – a formação de um capital. Para que possamos realizar nossos desejos materiais (carro novo, casa própria, aquela viagem dos sonhos), é recomendável uma economia da ordem de 20% do salário líquido. Esse dinheiro pode ser investido em vários tipos de aplicações – poupança, títulos públicos, mercado de capitais – para que se possa protegê-lo da inflação e, a partir daí, financiar nossos sonhos.

- **LEMBRE-SE:** *esse planejamento deve ser negociado com todos os membros da família. A adoção de objetivos comuns tende a motivar a participação de todos, inclusive das crianças, que irão aprender desde cedo a necessidade de organizar a vida financeira.*



## OS DEZ MANDAMENTOS DE UM ORÇAMENTO EQUILIBRADO





- 
1. Planeje seus gastos para conhecer seus limites de consumo.
  2. Envolver toda a família no planejamento do orçamento.
  3. Controle seus impulsos de consumo.
  4. Tenha um padrão de acordo com suas posses.
  5. Não pague juros maiores do que os que recebe de seus investimentos. Informe-se bem antes de agir.
  6. Poupe para garantir aquisições futuras.
  7. Resista à tentação de gastar a poupança com supérfluos.
  8. Tenha em mente que o gasto com pequenos valores podem fazer uma grande diferença em suas despesas.
  9. Jamais despreze uma boa negociação de preços, descontos ou formas de pagamento.
  10. Faltou? Revise novamente. Sobrou? Aplique!

---

**LEMBRE-SE:** *O caminho para o sucesso financeiro muitas vezes requer uma postura ativa e bem informada. Deve-se entender, mesmo que basicamente, a influência de juros, rendimentos, direitos e deveres, pois são informações que o ajudarão a tomar as decisões corretas.*

---



## CARTÕES DE CRÉDITO

Os cartões de crédito, líderes em desequilibrar o orçamento, são cada vez mais aceitos pelos estabelecimentos comerciais. São práticos, rápidos e seguros, mas proporcionam uma ilusão dos gastos, pois a dívida é apenas transferida para o mês seguinte, criando um “efeito em cascata”.





## Cinco dicas ao **adquirir** um cartão:

- 1.** Escolha uma data de vencimento do cartão próxima de seu dia de recebimento, para facilitar o planejamento da poupança.
- 2.** Se você planeja gastar muito no cartão, prefira aqueles que ofereçam bônus, como milhagens ou descontos.
- 3.** Concentre suas compras em um único cartão para adquirir mais vantagens e aumentar o controle. Guarde todos os comprovantes de pagamentos realizados para, posteriormente, incluir esses valores na planilha financeira.
- 4.** Barganhe com a administradora as taxas de anuidades, principalmente se seu cartão não possui programas de bônus ou milhagens.
- 5.** Para quem viaja muito ao exterior, prefira bandeiras que são aceitas com maior frequência nos destinos mais comuns.



## Cinco dicas ao **adquirir** um cartão:

- 1.** Jamais entre no crédito rotativo ou pagamento mínimo. Na falta de dinheiro para pagar, faça um empréstimo pessoal: os juros são menores do que os cobrados pelas operadoras de cartões.
- 2.** Cuidado com as compras parceladas no cartão: muitas lojas embutem juros nas parcelas sem avisar ao consumidor. Verifique se o lojista está assumindo os juros da operação.
- 3.** Consulte o saldo de seu cartão ao menos a cada dez dias, para não levar sustos no dia do recebimento da fatura.
- 4.** Nas compras pela Internet, certifique-se de que o site é seguro e a empresa é idônea. Não compre com empresas desconhecidas.
- 5.** Jamais use o cartão de crédito para efetuar saques em dinheiro. Para valores baixos, os juros e a tarifa podem sair mais caros que o próprio valor sacado.



## VIRANDO O JOGO: COMO SAIR DO VERMELHO



- 1.** Esforce-se para fazer compras à vista. Resista ao imediatismo e só compre depois que tiver todo o dinheiro.
- 2.** Evite consumir mais do que realmente necessita. De preferência, não gaste com coisas desnecessárias e supérfluas.



- 3.** Elabore um plano de enxugamento de gastos para que a dívida seja amortizada de uma vez. Pagar aos poucos é menos eficaz, pois os juros voltam a aumentar rapidamente a conta que você já pagou;
- 4.** Divida seu plano de ajuste com a família. É importante que todos estejam engajados, para que haja maior co-motivação. Quanto mais intenso for o corte de gastos e menor o tempo necessário para isso, menores serão os desgastes no relacionamento familiar;
- 5.** Use todos os tipos de poupança que você tem. Não adianta estar com investimentos e perder mais com os juros da dívida. O mesmo vale para bens como terrenos e imóveis à espera de valorização;
- 6.** Evite as atividades de lazer que tenham custo. Aprenda a valorizar as coisas preciosas da vida que não custam nada, como um passeio ao ar livre ou uma reunião com amigos ou com a família.
- 7.** Procure renegociar suas dívidas: as empresas, como possuem interesse no recebimento, costumam facilitar a renegociação dos débitos.
- 8.** Tente substituir dívidas com juros mais altos por outras a juros mais acessíveis, ainda que para isso se torne necessário a realização de um empréstimo.



## CUIDADOS AO TOMAR UM EMPRÉSTIMO

- Lembre-se que esse tipo de operação representa uma dívida que poderá afetar a administração futura da renda pessoal e familiar, em razão do comprometimento mensal de sua remuneração ou proventos com o pagamento do empréstimo.
- Compare as taxas de juros que estão sendo praticadas pelas diversas instituições financeiras, observando sempre o menor prazo possível para pagamento. Lembre-se que quanto maior a taxa efetiva e, principalmente, o prazo, maior será a dívida final a ser quitada.
- Analise as opções e faça simulações para calcular juros de acordo com as quantidades de parcelas e analisar qual a alternativa mais viável para o seu caso.
- Não adianta escolher somente os menores juros, mas é preciso saber quanto poderá pagar mensalmente para não atrasar o pagamento das demais despesas fixas.



- Leia atentamente o contrato e todas as cláusulas referentes aos juros, datas de pagamentos, atrasos e antecipações de parcelas, se este inclui a compra de um serviço adicional, entre outras informações importantes. Quando assumir uma dívida, saiba de todos os procedimentos para pagamento e exija-os por escrito (o contrato). Não forneça a sua margem consignável a terceiros.
- Não aceite a intermediação de pessoas com promessas de acelerar o crédito. O empréstimo deve ser negociado pessoalmente, de preferência na sede da instituição financeira.
- Não assuma dívidas em benefício de terceiro; a responsabilidade do pagamento sempre será sua.
- Não forneça seus dados por telefone ou pela Internet. Tome cuidado com as correspondências que oferecem dinheiro fácil. Não receba “representantes” em sua residência. Esses procedimentos podem abrir brechas para possíveis fraudes.
- Só pegue um empréstimo para pagar outra dívida se os juros forem menores.





## INVESTIMENTOS:

Os investimentos são a porta de entrada para a concretização das nossas conquistas materiais: um carro novo, a casa própria, uma festa de casamento ou uma grande viagem.

Para isso, temos que conhecer os principais tipos de aplicações existentes no mercado, bem como seus diferentes perfis e rendimentos, que são:

1. Fundos de Renda Fixa (Poupança, CDB e DI)
2. Títulos Públicos (Tesouro Direto)
3. Mercado de Capitais (Bolsa de Valores)

Segundo SILVESTRE (2011), imaginando um aplicador que tenha se planejado para destinar R\$ 1 mil mensais a boas aplicações financeiras durante dez anos, ou 120 meses, na poupança, com 0,10% de rentabilidade líquida real mensal (já descontados a inflação, taxas de administração e o IR), ele acumulará R\$ 127,5 mil (corrigidos para valores da época), com ganho de R\$ 7,5 mil sobre os R\$ 120 mil poupados. Redirecionando os R\$ 1 mil mensais aos títulos públicos do Tesouro Direto, com 0,30% de rentabilidade real projetada ao mês, o aplicador chegará a prováveis R\$ 144 mil, com ganho real acumulado de R\$ 24 mil, o que já dá mais de 3,2 vezes o ganho acumulado na caderneta.



Agora, a mesma mensalidade de R\$ 1 mil aplicada em ações de boas empresas brasileiras, com rentabilidade real de 0,60% ao mês, resultarão em prováveis R\$ 175 mil, com ganho real acumulado de R\$ 55 mil. Isso dá 7,3 vezes o acumulado na poupança em idêntico período, e mais que o dobro do Tesouro Direto!

Investimento Total (120 meses)	Rendimento Poupança	Rendimento Tesouro Direto	Rendimento Bolsa de Valores
R\$ 120.000	R\$ 7.500	R\$ 24.000	R\$ 75.000







## LINKS ÚTEIS:

<http://dinheirama.com/>

<http://www.valor.com.br/>

<http://www.ibcpcf.org.br/>

<http://seufuturofinanceiro.blogspot.com.br/>

<http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/voce-e-o-dinheiro/>

<http://www.betoveiga.com/log/>

<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/intros/intro-corretoras.aspx?idioma=pt-br>

<http://www.maisdinheiro.com.br/>

<http://www.minhaseconomias.com.br/>

<http://amigorico.org/site/>

<http://www.maisativos.com.br/site/>

<http://www.educacaofinanceira.com.br/>

<http://www.portaldoinvestidor.gov.br/>

<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-direto>

<http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/noticias/os-livros>



## BIBLIOGRAFIA

SILVESTRE, M. Investimentos à prova de crise: saiba como ganhar até seis vezes mais com a mesma segurança da poupança. São Paulo: Lua de Papel, 2011.

Cartilha de Educação Financeira Câmara dos Deputados.

Cartilha de Finanças da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de São Leopoldo - ACIS-SL.

Secretaria de  
Gestão de Pessoas

